

# O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1893

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:  
Anno 1\$200 rs.—Com estamp. 1\$360  
Sem. 600 rs.— » » 680  
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado  
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:  
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:  
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.  
Communicados ou reclames 40 rs. a l.  
Os assignantes 25 % de desconto. Im-  
posto do selo 10 rs.

N.º 69

## APONTAMENTOS

«Ou as nações dão cabo do credito publico, ou o credito publico dá cabo das nações.» Quem disse isto foi Hume. Se viesse um seculo depois, e nos conhecesse de perto, veria como as duas alternativas se podiam dar no nosso paiz:—nós entregamos o credito, e o credito entregou-nos a nós. Não usámos, abusámos de elle. Andámos mais de meio seculo a pedir emprestado, para viver, o que significava pobreza, e para figurar, o que revelava loucura.

As nossas duas melhores fontes de receita eram emprestimos e alfandegas.

Não havia despeza que nos assustasse, porque o credito estava prompto para tudo. Esta facilidade de levantar dinheiro vem sempre a ser a ruina de quem não tem juizo para se governar. E' uma tentação. Em havendo capital não ha difficuldade invencivel. E' então não se pára. Porque se ha-de ficar aqui, e não se ha de ir alem?...

Quando as circunstancias geraes obstruiram esta fonte, onde o thesouro, ja beber a fartar, disseram os nossos governos: «o paiz está fallido».

Os governos não estavam educados nem habilitados para administrar sem emprestimos. E' provavel que se elles soubessem como se vive dos recursos proprios, não andassem sempre a valer-se do credito.

Desde que se disse oficialmente que o paiz estava «fallido», o paiz, oficialmente, deu cabo do credito. Morreram um para o outro. Mas custou-lhes! E sabem porquê?

Desde 1837, para não irmos mais longe, cada vez que o thesouro levantava dinheiro, dizia o ministro da fazenda: «E' a ultima vez... Isto não é systema de viver em finanças... Esta accumulção de divida arruina-nos... «Operações assim subvertem a fortuna publica... E' impossivel o pagamento integral da nossa divida... Temos explorado o credito debaixo de formas diversas; é de mais para continuar no nosso caminho... O nosso systema tem sido—criar divida fundada e dotá-la com os recursos provenientes de novas emissões... Continuar a pedir ao credito é ir no plano inclinado que leva ao cataclysmo... Este constante pagar juros de juros é o symptoma mais saliente de uma administração infeliz... Todos os dias pedimos a estranhos o que havemos de pagar no dia seguinte... A maior parte dos rendimentos do Estado é para pagar juros...»

Têm estado talvez a suppôr, que attribuímos aos ministros palavras que elles não disseram; que estas phrases são da nossa phantasia; que estamos ás voltas com uma figura de rhetorica, cujo nome,

por muito conhecido, não é preciso repetir agora.

Pois quem isto suppôz queira ler os relatorios de fazenda, que têm as datas seguintes: de 24 de abril de 1837; 17 de fevereiro e 31 de julho de 1840; 14 de janeiro de 1844; 26 de janeiro de 1843; 19 de novembro de 1846; 18 de dezembro de 1852; 15 de fevereiro de 1860; 19 de abril de 1862; 7 de novembro de 1875; 19 de maio de 1866; 8 de fevereiro de 1867; 23 de maio de 1868; 18 de maio de 1869; 31 de março de 1870... O que se tem dito de então para cá está na memoria de todos.

Proclamado, pois, durante uma tão longa serie de annos, e demonstrado até, que o credito nos estava arruinando, e que nós estávamos cavando a mina do credito, tão identificados andavamos— nós e elle—que, para haver o rompimento foi necessario que se dessem por toda a parte as circunstancias que se deram, e ainda assim, pela bocca que nos despedimos d'ell'—ao declarar-se a nossa fallencia—dissemos tambem: poder-se-á conjugar uma redução dos juros em nosso emprestimo?...

O credito morria de amores por nós e nós pelo credito. Diz-se que a divida está hoje em 567 mil contos; em 1868 para 1869 estava em metade d'isto. Restavam-nos uns 24 annos para pedirmos emprestados 280 mil contos sobre outros 280 mil que já devíamos!...

## A illuminação electrica por um motor a vento

Esta instalação a primeira feita na Europa e a segunda no mundo inteiro, é muito interessante.

Compõe-se de um motor de vento, genero «Eclipse», de 3 m. 40 de diametro, collocado sobre uma torre quadrangular, de pedra, a uma altura de 10 metros acima do solo.

A sua velocidade é de 25 voltas por minuto, por um vento de 6 metros por segundo. E' posto em jogo por uma engrenagem e por uma corrente de dynamo, que dá 25 voltas e 20 ampère de 350 torres.

Um regulador de força centrífuga communica o movimento a um disjuncto-conjuncto-permutador, que fecha a corrente sobre 3, 6, 9 e 12 accumuladores, consoante o vento communica ad moinho um velocidade maior ou menor.

A bateria d'accumuladores é disposta por grupos de 3 e um commutador especial permite inventar estes grupos de modo que se carregam todos igualmente.

Esta instalação illumina a «villa», do sr. Ruz, em Saint Lemaire; o numero de lampas é de 25, pouco mais ou menos, e a distribuição muito curta; assim, não tem mais do que uma tensão

de 16 voltas. As lampadas são de 16 velas.

Uma bomba, movida por um motor electrico, eleva a agua a um reservatorio situado no cimo da casa, d'onde é distribuida pelas diversas dependências.

Estava isto mesmo a calhar para Espozende.

## Um homem mulher

Domingo ultimo, foi detida pela policia de Lisboa, Maria da Conceição, a qual trajava saias, e ao mesmo tempo vestia d'homem, com camisa de chita, collete preto, jaleco de astrakan, chapéo desabado, sapatos de salto de prateleira, briucos enfeitados a retroz verde.

Maria da Conceição sendo conduzida para o governo civil alli disse ter 18 annos, e ser quem salvou os 2 rapazes que estavam prestes a morrer afogados no rio Sado em Setubal e que por isso tinha a medalha de prata. Disse mais que andava assim vestida porque tinha muita pena de não ser homem e quando ia nos barcos da pesca, ao mar largo, trajava assim.

Foi remettida para Setubal esta bella amadora de calças. E os D. Joãoes cá do burgo a fazer versos á lua...

## O Regenerador

Recebemos a visita d'este seminarario que começou de publicar-se em Monsanto, e o qual se filiou na partido que lhe dá o nome.

Muitas prosperidades e longa vida ao novo collega.

## Um mouro anthropophage

Na tribu de Frajana ha um mouro de trinta annos, de dois metros d'altura, e pesando 150 kilos. Pois bem: impoz-se a paciência de, se os hespanhoes declararem a guerra, só se alimentará durante o tempo que dure esta, da carne dos christãos que mate. Acrescenta o jornal onde vem esta local que o mesmo individuo comeu o anno passado, na presença d'alguns hespanhoes, duas perdizes vivas, as cabeças de vinte gallos com cristas e bicos, um coelho cru e duas cabras assadas.

Safa, que animal!

## A marinha de guerra portugueza

Eis os navios de guerra d'um paiz colonial que figuram nos registos da marinha:

O couraçado «Vasco da Gama», de 2422 toneladas de deslocamento, construido em 1876; as corvetas «Bartholomeu Dias», navio de madeira, construido em 1858; a «Estephanie», tambem de madeira, construido em 1859; a «D. Henrique»; a «Sá da Bandeira»; o «Duque da Terceira» de 1418 toneladas, construido em 1864; a «Rainha de Portugal»,

systema composito de 1124 toneladas, construido em 1876; a «Mindello», systema composito, de 1124 toneladas, construido em 1876; a «Affonso d'Albuquerque» de ferro e madeira, de 1110 toneladas o construida em 1884; a «Palmella», a «Sagres» navios escolas, e a fragata «D. Fernando». As canhoneiras «Zambeza», construida em 1886; a «Dia», em 1889; a «Liberal» e «Zaire», em 1879; a «Rio Lima» em 1875, e a «Bengo» em 1879.

As oito restantes, algumas exigindo grandes reparações, podem fazer serviço como as seis mencionadas. As canhoneiras de estação, que são 5, todas de construção moderna (1882 a 1890) ainda podem servir algum tempo devidamente reparadas e conservadas; mas uma, a «Vilhena», está inutilizada em Cobinda. 15 lanchas canhoneiras construidas em 1889, 90 e 91 e 2 transportes.

Além d'estes navios ha uma esquadriha da fiscalisação aduaneira, 2 torpedeiros e 1 submarino construidos recentemente.

Note-se que só meia duzia d'estes navios, o «Vasco da Gama», a «Affonso d'Albuquerque», a «Duque da Terceira», a «Rainha de Portugal», a «Mindello», a «Zambese», a «Dia», a «Liberal», a «Zaire», a «Rio Lima» e a «Bengo» poderão fazer serviço e entrar em combate. Os restantes são uns chavecos pódres que qualquer granada desconjunctará.

## Noticias agricolas

Dizem de Rio Maior, que foi um mau anno agricola o que acaba de findar; a colheita do azeite foi muito escassa. As oliveiras foram invadidas por uma lagarta que lhes causou estragos bem sensiveis no fructo e nos pampaus.

O azeite vendeu-se no ultimo anno a 3:000 reis cada 20 litros; actualmente está a 4:500, e é azeite velho, pois que o novo não apparece no mercado pela sua diminuta produção. Houve lagares de azeite que nem chegaram a funcionar n'este anno, e isto n'uma região oleicola!

—O preço por que tem regulado esta semana, em Lisboa, o gado, é o seguinte: Boi por 15 kilos 1.ª qualidade 3:965; 2.ª qualidade 3:925; 3.ª 3:900—Vitella 1 kilo 1.ª qualidade 400 reis; 2.ª 380—Carneiro 1 kilo 1.ª qualidade 240 reis—Gado suino 15 kilos 1.ª qualidade 3:600 reis; 2.ª qualidade 3:400, e 3.ª 3:200 reis.

—Diz a «Soberania do Povo», de Agueda, que os vinhos que se estragaram n'aquella localidade são aquelles de cepas não sulfatadas ou que o foram em pequena escala, ao passo que os vinhos provenientes de cepas bem sulfatadas se conservam bons e de boa qualidade.

E' natural attribuir o facto á que da fo'ha, no cedo, ás cepas não sulfatadas, o que dá como

resultado umas uvas fracas, mal nutridas, com pouco assucar e d'ahi o desastre que tem succedido ao vinho proveniente de taes uvas.

Mas os prejuizos não foram só n'aquella região, em Avelas de Camiubo tambem ha vinhos toldados e improprios para consumo.

—Em Beja já começaram as sementeiras de trigo e cevada; podem o tempo quente que tem feito nos ultimos dias tem prejudicado muito essas sementeiras.

—Na freguezia de Famacião, do concelho da Guarda, n'uma propriedade pertencente ao sr. Bartholomeu Dias de Almeida, existe um castanheiro monstruoso que é a admiração dos povos d'aquelles sitios. O tronco mede 3", 77 de diametro e 11", 31 de circumferencia.

—Em Mourão, não tem tido saída o vinho. A muito custo se vende a pipa a 25\$000 reis.

—O preço do vinho da Bairrada regula presentemente entre 1:550 e 1:600 reis por 25 l.

## URBINO DE FREITAS

Os quantistas de direito da Universidade resolveram solicitar licença do ministro do reino para irem ao Porto assistir ao julgamento de Urbino de Freitas, estudando praticamente o mais celebre processo crime que se tem debatido em tribunaes portuguezes.

Caso o ministro os atenda, dando-lhes a licença pedida e aboando-lhes as faltas, os estudantes apresentarão aos lentes um desenvolvido relatorio do que se passar na audiencia.

São os seguintes os jurados das comarcas de Santo Thyrso e Villa da Feira que não de entrar para a constituição do jury mixto, conforme foi ordenado no recente accordam do supremo tribunal de justiça:

Comarca de Santo Thyrso—Antonio Ferreira Torres, José Domingues Pereira Maia, Manuel Dias da Silva Carneiro e Manuel da Silva Carneiro, José Bernardino da Silva Pinto, Joaquim de Sousa Marques, Manuel Antonio dos Santos, Manuel Maria da Assumpção, José de Sousa Dias, Joaquim de Sousa Mamede e José Antonio Ferreira.

Comarca da Villa da Feira—Antonio Joaquim dos Reis Oliveira João Antonio Pinto de Sousa, Francisco José de Monra, Antonio Augusto d'Araujo Mello, dr. José Pinto de Almeida e Castro, D. Hinn de Sá Pereira, Antonio Leite de Oliveira, Manuel Francisco de Sá, Antonio Joaquim da Silva, João Francisco de Pina, Joaquim de Sá Silva Pereira, e Joaquim Henriques da Silva.

## Judeu queimado

Em 19 de outubro de 1739 morreu queimado em Lisboa por





PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE



DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO RUA DIREITA—ESPOZENDE (6) Serviço permanente

Esta pharmacia fornecida convenientemente de todos os preparados hímicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não de-nemem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Pregado caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as blennorrhagias as mais rebeldes. Pregado do frasco 300 reis.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Pregado do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

ALMANACH DO MINHO

Litterario, Burocratico, Commercial e Charadistico

PARA 1894 (Segundo anno)

Contem: — Descripções principaes, povoações do Minho, estatísticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do selho, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos do funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hoteis, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida aecção litteraria, charadistica, annuncios etc., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande acceptação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositório fiel de todas as classes para quem precise correspondere, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Comprenderá um elegante volume in-8.º, francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bulgas, pelo modico preço de 250 reis brochado—350 reis cartonado

Precisando, pois, apresental-o á senda em Agosto, rogamo s a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes: 2 paginas, 25000 reis; 4 pagina 15200 reis; 1/2 pagina, 800 reis; annuncios illustrados, pagina 35000 reis. Reclames annuncios em diversas paginas, 200 rs.

Os senhores annunciantes tem direito a um exemplar do almanach buando o seu annuncio comprehende pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao EDITOR Manoel Pinto de Souza Villa Nova de Famalicão

CASA EDITORA

de GUILLARD, AILLAUD & C.ª Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de moveis e edificios, é um trata do completo das artes de Carpinteria e Marcenaria fornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobradós, tecto, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada como grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alance de todas as bulgas com especialidade das classes e n'esse intuito sahira em fasciculos.

Este Manual de Carpinteria e Marcenaria contém aproximadamente 550 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura Será distribuido em Lisboa com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

GUILLARD, AILLAUD & C.ª Rua Aurea, 242, 1.º— LISBOA

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 500 saccas.

em 1893 3100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agornomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para verão cujo sortido tem gostos variados espera satisfazer qualquer freguez. Seja cavalheiro, senhora ou criança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se tudo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torna branco e restaura o cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra febres—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou podaos de roupa, limpar metais, e curar feridas.



Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Casels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (5)

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

Advertisement for Casa Barateira, Mercaria, Fazendas Brancas e Modestas, located at Rua do Outeiro, 16, Espozende. It lists various goods and services available.

Advertisement for 'A Viuva Millionaria' by Emile Richebourg, published by Guillard, Aillaud & Co. in Lisbon. It describes the book's content and offers subscription details.

Advertisement for 'Gazeta de Noticias' published in Porto. It details the subscription price of 500 réis and provides information about agents and distribution.